

## ESPERANÇA POPULAR: UMA EXPERIÊNCIA COM PRÉ-VESTIBULAR NA RESTINGA

As ações desenvolvidas pelo projeto *Curso Pré-Vestibular Esperança Popular da Restinga* estão inseridas no PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À UNIVERSIDADE, coordenado pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDS/PROEXT, em sintonia com as políticas de ações afirmativas vigentes na UFRGS desde ano de 2008.

O curso acontece no bairro Restinga, comunidade que, segundo o Observatório de Porto Alegre, apresenta 53.764 habitantes, divididas em 27 vilas. Realizado em parceria com uma escola estadual na localidade e organizações comunitárias, tem por objetivo, além da preparação para o vestibular, a reflexão sobre educação popular, problematizando a lógica da educação tradicional e a conscientização do direito ao ensino superior público.

A fim de proporcionar aos jovens estudantes da Restinga uma oportunidade real para a preparação para exames vestibulares, lideranças comunitárias propuseram a Universidade Federal do Rio Grande do Sul a criação de um curso pré-vestibular popular em 2006. O projeto extensionista estava vinculado ao Programa Conexões de Saberes da UFRGS<sup>1</sup>. Dessa maneira, organizou-se o “Território Cursinho”<sup>2</sup>, onde diversos alunos da UFRGS passaram a receber formação pedagógica para atuar enquanto facilitadores de aprendizagem para um corpo discente composto por moradores da Região, aptos a prestarem exame no vestibular. A ênfase foi dada para o ingresso no Concurso Vestibular da UFRGS.

No primeiro ano de funcionamento o Cursinho foi realizado na própria sede da Associação, para aproximadamente 40 alunos. A partir de 2007 o Cursinho passou a funcionar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini, localizada numa região central do bairro e de fácil acesso. A parceria com a Escola, que cede o espaço físico até a atualidade, propiciou o aumento do número de inscritos. Moradores de outras regiões da Restinga passaram a fazer parte da turma.

O grupo de educadores é formado por estudantes de diversos cursos de graduação da UFRGS e voluntários da comunidade. Além da atuação como facilitadores, há envolvimento dos educadores na organização de cronograma, horários, atividades, definição de novos educadores, gestão financeira interna e demais questões pertinentes ao bom funcionamento do projeto, a partir de comissões internas instauradas pelo grupo e aprovadas em assembleia. Participam também de encontros que proporcionam, além de conversas sobre o cotidiano do curso, a troca de experiência docente. A formação dos educadores é uma preocupação para a coordenação do projeto e conta com

---

<sup>1</sup> O Programa Conexões de Saberes foi desenvolvido em diversas universidades públicas do Brasil até o ano de 2011. Financiado pelo MEC, teve por principal objetivo oferecer formação, com auxílio financeiro, a jovens universitários de origem popular, bem como potencializar a atuação dos mesmos em comunidades.

<sup>2</sup> “Território”, aqui, refere-se às divisões internas do Programa Conexões de Saberes.

parcerias na Faculdade de Educação e Instituto de Psicologia da UFRGS.

O grupo de educadores está constantemente presente na comunidade, inclusive em julho p.p. aconteceu uma edição do Programa Convivências no bairro Restinga, estreitando as relações com a comunidade.

Os educandos também exercem um papel importante no cotidiano do curso. Regularmente são realizadas assembleias gerais, com participação de educandos, educadores, coordenação, a fim de estreitar a comunicação interna do curso. No decorrer das atividades são realizadas avaliações do curso, auto-avaliações, por parte de educandos e educadores.

Através da atuação da Coordenação Administrativa dez bolsas-benefícios da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFRGS foram destinadas para alunos atuantes no projeto. Da mesma maneira é fornecida a impressão das apostilas sem custo aos alunos e outros materiais de divulgação como faixas, panfletos e camisetas do Cursinho.

As aulas regulares são realizadas em dez disciplinas, ministradas de segunda-feira a sexta-feira, das 19:20 às 22:20, sendo 1h30min a carga horária semanal de cada matéria. O ano letivo tem início em março e é encerrado em janeiro, às vésperas do Concurso Vestibular UFRGS. Além das aulas regulares, há algumas atividades extras. São atividades de reforço em determinadas disciplinas ou complementares, sempre realizadas aos sábados.

Além de auxiliar na preparação para o vestibular, outro objetivo do curso atualmente é preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio, que ocorre em outubro.

A atuação do Cursinho abre novas possibilidades de acesso da comunidade à Universidade e outros espaços, o que explica a receptividade das lideranças comunitárias, das escolas e moradores do bairro.